PROGRAMA NAVEGAÇÃO .NAVIOS SERAM PROIBIDOS DE FAZER TRASBORDO

Navegação, apoio cultural sindicato das agências de navegação marítima de Rio Grande. Navios serão proibidos de promover transbordo de mercadorias direto das demais embarcações. Medida poderá provocar congestionamento do porto.

O Conselho Especial de Usuários do Porto do Rio Grande está preocupado com a advertência da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul que irá proibir o transbordo de mercadorias em navios fundeados longe do cais. O presidente da entidade, Jorge Pinho, assinala que a medida provocará o congestionamento no porto, uma vez que os navios estão proibidos de carregar óleo, soja e grão, farelo de soja e combustível encalado de 40 pés fora dos terminais. Além disso, segundo Jorge Pinho, o porto deixará de ser a excelente opção para abastecimento de combustíveis e carregamento de barcaças, especialmente óleo de soja, produto para o qual não existe a alternativa de calado.

A opção indicada pela Capitanias foi a construção de dolphins que são pontos de atracação garantindo segurança a embarcação no transbordo. Atualmente existe apenas um par de dolphins no Porto do Rio Grande. Construído pela Portobras na década de 70, nas proximidades do terminal da Cotrejuí, para atender a demanda, este é considerado insuficiente.

Jorge Melo Pinho explica que, além do farelo que exige uma operação mais demorada, Rio Grande está recebendo grandes importações de arroz, milho e agranel, que requerem em parte operação de descarga e embarcaças. A construção dos dolphins esbarra, entretanto, na falta de recursos do Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais, DEPREC. O projeto não consta, informou o Diretor-Geral do órgão, Daniel Lenas Souto, nas referências do Ministério da Infraestrutura.

A iniciativa privada foi convidada a participar do projeto, mas devido às dificuldades econômicas, a capacidade de investimentos está limitada. Agora no programa Navegação, Renefágio e a Movimentação dos Navios no Porto. Passamos a informar os navios em operação no Porto de Rio Grande.

Navio Ari, atracado na Bomba Geral, com descarga de fertilizantes. Navio Corain 2, atracado no A5, com embarque de carga geral. Navio Bidguaz, atracado no A1, com embarque de carga geral.

Navio Alquimini, atracado na CESA, com descarga de arroz. Navio Panamámaru, atracado no Cais de Ligação, com embarque de carga geral. Estes são os navios em operação no Porto de Rio Grande no dia de hoje.

O Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais está gestionando, junto à Companhia DOCAS do Rio de Janeiro, a cessão de três dragas de sucção. E recalque uma de Alcatruzes,

que integravam o patrimônio da Diretoria de Dragagem da Porto Abras. Hoje anexada àquela companhia, de acordo com o Diretor-Geral da Autarquia, Engenheiro Daniel Lenas Souto, as novas diretrizes de trabalho da Companhia DOCAS do Rio de Janeiro estão direcionadas para operações unicamente em dragas autotransportadoras, descartando a utilização daquele tipo de equipamento de grande aproveitamento para as atividades desenvolvidas pelo DEPREC.

Assim sendo, foi expedido ofício ao Diretor-Presidente da empresa, solicitando os equipamentos através de transferência patrimonial ou convênio. Lenas Souto afirma que essas dragas seriam utilizadas para o sistema hidroportuário do Rio Grande do Sul, pois viriam preencher uma lacuna e ajudar no escoamento e recebimento de cargas nos portos organizados do interior do Estado. As dragas seriam utilizadas nos canais artificiais do Rio Guaíba, do Rio Jacuí, acesso ao polo petroquímico canal do São Gonçalo, canais da Lagoa dos Patos, da Feitoria e no acesso ao Porto Novo do Rio Grande.

Programa Navegação. Apoio Cultural. Sindicato das Agências de Navegação Marítima.

Este programa é apresentado de segunda a sexta-feira, às 11h30min com notícias do Porto do Rio Grande. Legendas pela comunidade Amara.org